

tribuna esportiva

O Corinthians entra em campo amanhã no Paraná, contra os dono da casa, às 16h, para tentar quebrar o jejum de três jogos sem vitórias e manter a folga na liderança da segundona.

Hoje, o Santo André recebe o segundo colocado Juventude e o São Caetano vai ao Ceará enfrentar o time local.

Na série A, todos os paulistas jogam domingo. Às 16h, o Palmeiras estará em Porto Alegre, frente ao Grêmio. Os dois times disputam vaga no G4.

No mesmo horário, o Santos recebe o Vasco. O Peixe continua na luta para sair da zona de rebaixamento.

Já o São Paulo tenta se recuperar da derrota para o Internacional no último jogo, diante da renovada Portuguesa, às 18h10. A torcida da Lusa está empolgada com o bom futebol demonstrado no jogo, contra o Flamengo.



O final de semana também será marcado pelas finais da Liga Mundial de Vôlei, no Rio de Janeiro. O selecionado brasileiro tem grandes chances de embarcar para Pequim com mais esse título na bagagem.

Outro título pode vir. A quase imbatível seleção brasileira de futebol de areia já está nas semi-finais do Mundial. A decisão acontece domingo, na França.

santo andré

Festival de Paranapiacaba

Atrações gratuitas durante todo o final de semana

Amanhã

12h, 14h e 16h – Grupo Brasileiro – choros – Largo dos Padeiros.
14h – banda Grooves e Afins – funk e groove – Palco do Mercado.
15h – O senhor dos Sonhos – teatro – Espaço Criança.



15h – Trio 202 – jazz brasileiro – Clube União Lyra Serrano.
16h – Recife Sounds – Shows com músicos da capital pernambucana – Palco do Mercado.

17h – Fabiana Cozza e banda – samba e MPB – Espaço Viradouro.



19h – Su – dança contemporânea – Espaço Criança.
19h – A Pedra do Reino – dança popular – Clube União Lyra Serrano.
19h – Batucada falada – samba – Largo dos Padeiros.
21h – Otto e banda – samba – Espaço Viradouro.

Domingo

12h e 14h – André Calixto e banda – MPB – Largo dos Padeiros.
13h – Sound Scape Big Band – jazz – Clube União Lyra Serrano.
13h – Tradição de ouro – samba – Palco do Mercado.
13h30 – Lobo Mau – teatro infantil – Espaço Criança
14h – Eddie C. Campbell – blues – Espaço Viradouro.
14h – Escola de Samba



Ceci – samba – Palco do Mercado.
15h – Saltimbancos – teatro – Espaço Criança
16h – Rubens Kurin – MPB – Palco do Mercado
17h – Badi Assad Trio – instrumental – Clube União Lyra Serrano.
18h – Scott Henderson Trio – fusion – Espaço Viradouro.
18h – Karina Fiorentino – MPB – Palco do Mercado.
18h – Professor Sukolov – teatro infantil – Espaço Criança.

A Casa de tijolos
A peça é baseada no conto *Os Três Porquinhos* e mistura brincadeira, narração e interação com as crianças. **Amanhã e domingo às 16h** no Sesi, Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha, fone 4997-3177. Retirar ingressos uma hora antes.

São bernardo



Márcia Cherubin

A cantora e compositora mostra as músicas de seu CD *Pobre Chão*. **Hoje às 20h**, na Câmara de Cultura, Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro, fone 4125-0054. Retirar ingressos uma hora antes.

Tangos, charutos e rum para Che Guevara
Espetáculo no qual soldados da revolução cubana contam histórias de Che. **Amanhã às 19h e domingo às 20h30**, no Teatro Lauro Gomes, Rua Helena Jackey, 171, Rudge Ramos, fone 4368-3483. Ingressos a R\$ 20,00 e R\$ 10,00.

Clube das Solteironas - Mulheres mantêm em cativo um homem perfeito. **Hoje às 21h e domingo às 19h**, no Teatro Abílio Pereira de Almeida, Praça Cônego Lázaro Equini, 240. Ingressos a R\$ 15,00, R\$ 12,00 se antecipado e R\$ 7,50 a meia.



Orquestra

Filarmônica
O regente titular Carlos Moreno apresenta repertório com diversidade de estilos artísticos.

Amanhã às 20h, no Cenforpe, km 20,7 da Via Anchieta, fone 4339-1104. Retirar ingressos uma hora antes.

mauá

Uma viagem pelos contos de fadas
Oficina aberta para crianças. **Hoje e amanhã às 15h**, no Teatro Municipal, no Paço, fone 4555-0086. Grátis.

Ribeirão Pires



Shows nos dois palcos montados no Complexo Airton Senna, Av. Brasil, 193, fone 4828-9621

Hoje

18h00 – Explosão – Sertanejo
19h15 – Canto Sul - Vanerão
20h30 – Rio Negro e Solimões - Sertanejo

Amanhã

17h – Zona Cinza – Pop Rock
18h15 – PH Neutro – Pop Rock
19h30 – Cactus Jack – Pop Rock
20h30 – Roupas Nova – Pop/MPB

Domingo

14h00 – Hannah Montana Cover – Infantil
15h30 – Km 12 – Rock anos 70
17h00 – Banda Keryon – Gospel
18h30 – Grilhos e Trilhos - Pop rock
20h30 – Zé Ramalho – MPB

Diadema

Hip Hop em Ação - Várias atividades, entre elas workshops de dança e exibições de vídeo, estão programadas para comemorar os 9 anos da Casa do Hip Hop.

Amanhã, das 10h às 22h, na Centro Cultural Canhema, Rua 24 de Maio, 38, fone 4075-3792.



Sexta-feira

25 de julho de 2008
Edição nº 2503Tribuna
Metalúrgica

Campanha salarial

CALENDÁRIO DEFINIDO.
MOBILIZAÇÃO PRA VALER!

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) definiu ontem o calendário de negociação de praticamente toda a campanha salarial.

Na semana que vem as negociações estarão concentradas nos grupos 8 e 2.

Elas acontecem na segunda, na terça-feira e na quarta-feira. Na quinta-feira tem a primeira rodada com a fundição e na sexta-feira, com o grupo 10.

A primeira negociação com as montadoras será na terça-feira, dia 5, e com o Sindipeças (grupo 3), na quinta-feira, dia 7. A agenda de negociações prossegue até o final de agosto.

Enquanto isso, o Sindicato continua com as assembleias de mobilização. Na de ontem reuniram-se



Assembleia de mobilização reuniu ontem companheiros e companheiras de três fábricas em Diadema

os companheiros na SMS, Loggy e Kempac, todas do grupo 8 e 2 em Diadema.

O coordenador da Regional Diadema, Davi Carvalho, que comandou a as-

sembléia, alertou o pessoal que o clima de campanha tem de predominar no chão

de fábrica para apressar os patrões a apresentar as propostas.

NO DIA 2, TODOS NO CLUBE DA FORD

- Festa de posse da diretoria do Sindicato, a partir das 11h.
 - Ato político com Lula.
- Shows com Ultraje a Rigor, Carlos Sérgio e Julian, e Marcinho do Cavaco.
- Ingressos a R\$ 10,00 com os membros dos CSE.
 - Crianças até 10 anos têm entrada livre.
 - Bebidas e churrasco à vontade.
- Espaço criança com brinquedos, palhaços e monitores de atividades.

Técnico tem dedos mutilados na Weg

Página 2

Entenda a Rodada Doha

Página 3



Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

Página 4

Panex

Unimed, sinônimo de descaso

Os trabalhadores na Panex estão descontentes com o convênio médico da Unimed, que reduziu a rede de atendimento sem nenhum aviso, causando sérios transtornos ao pessoal.

Além disso, a Unimed criou uma central de marcação de consultas que teve como resultado prático o aumento na espera da chamada telefônica e do tempo da consulta, que chega a demorar até 90 dias.

Essas mudanças têm provocado inúmeros problemas e até colocando



em risco a vida dos trabalhadores. Na quarta-feira, um companheiro sofreu um acidente e foi levado pela Panex até o Hospital São Bernardo para atendimento de emergência.

O estranho é que nem a própria empresa sabe o que tem no plano médico, porque ao chegar no hospital com o acidentado, recebeu aviso que o plano da Unimed não cobria o atendimento, causando mais um transtorno ao trabalhador.

notas e recados

Arrumando a casa
O déficit da Previdência, que é a diferença do que ela paga para o que arrecada, foi 21% menor em junho deste ano em relação a junho do ano passado.

Uma coisa puxa outra
Um dos motivos para a queda é que mais trabalhadores recolhem INSS. Segundo o IBGE, em junho, 58% dos trabalhadores estavam com carteira assinada, o maior índice desde 2002.

Mais trabalho
Ainda segundo o IBGE, a taxa de desemprego de junho foi de 7,8%, dois por cento a menos que junho de 2007.

Inclusão
O número de brasileiros com acesso à internet em casa dobrou de 2005 pra cá. De acordo com o Ibope 35,5 milhões de brasileiros acessam a rede.

Clube da Luluzinha
Em 41 cidades brasileiras

“O acordo não é sério”, protestou Francisco das Chagas Soares, o Chicão (foto), do Comitê Sindical.

Ele comentou que, recentemente, a Unimed fechou o Centro de Pediatria de Santo André e transferiu esse serviço para o pronto atendimento, que tem apenas um profissional dessa especialidade e atende somente durante o dia. Até parece que a doença tem dia e hora marcada para chegar.

O Comitê encaminhou o problema para a direção da Panex, que preferiu se omitir ao invés de procurar uma solução.

Chicão comentou que os trabalhadores querem ser respeitados e também querem um plano médico que funcione. “Eles estão dispostos a lutar para ver essa reivindicação atendida”, concluiu. Os trabalhadores aguardam uma posição da empresa ou então entram em processo de mobilização.

só existem mulheres na disputa pelas prefeituras.

Em compensação
O Tribunal Superior Eleitoral registra apenas 1.580 candidaturas de mulheres contra 13.677 de homens.

Demorou
A Assembleia Legislativa do Amazonas exonerou a mulher e os quatro filhos do presidente daquela casa, Belarmino Lins (PMDB). Seus salários chegavam a R\$ 15 mil mensais.

Hegemonia
A Toyota vendeu 4,8 milhões de veículos na primeira metade do ano e superou a GM, que até o ano passado mantinha o posto de líder por 77 anos.

É nossa
O nome rapadura voltou a ser de domínio brasileiro, depois de ser propriedade registrada da Alemanha por 20 anos.

Rolls Royce

Renovado acordo do Comitê Sindical

Um almoço dos trabalhadores com a participação de dirigentes do nosso Sindicato marcou ontem a assinatura de renovação do acordo do Comitê Sindical na Rolls Royce, de São Bernardo.

O estatuto existe desde 1999 e prevê uma representação de três trabalhadores, tempo livre para a atividade sindical, garantia de emprego e estrutura como sala, mesas e telefones.

“O estatuto é uma conquista, pois permite aos membros do Comitê a efetiva representação sindical”, disse Vicente José dos Santos, um dos membros do CSE.



O pessoal do CSE, Vitor (Rolls Royce) e Moisés (diretor do Sindicato)

“O estatuto é uma conquista, pois permite aos membros do Comitê a efetiva representação sindical”, disse Vicente José dos Santos, um dos membros do CSE.

Weg

Acidente mutila mão de trabalhador

O técnico de manutenção Eduardo Souza Barbosa, de 26 anos, que trabalha na Weg, de São Bernardo, teve decepadas as pontas dos dedos da mão direita pelas hélices de um motor, ao fazer os testes finais no equipamento na tarde de quarta-feira. Ele continua hospitalizado.

Diretores do Sindicato estiveram no local do acidente e constataram a existência de falhas nos procedimentos, já que as proteções das máquinas só são colocadas depois de finalizados os testes finais.

“Foi nesse momento que a mão do trabalhador entrou no vão onde estava a hélice”, comentou o diretor do Sindicato Mauro Soares.

Ele se reuniu com técnicos de segurança da empresa para que os procedimentos sejam alterados para a instalação das proteções

antes das máquinas serem ligadas para os testes finais. “Os procedimentos adotados têm de seguir as regras básicas de segurança, que é a proteção do trabalhador em primeiro lugar”, avisou Mauro.

Foi o terceiro acidente na categoria em uma semana e o segundo a mutilar mãos.

Os outros ocorreram na Rassini e na Super Finishing.

PLR

Acordo na Usimatic



A companheirada na Usimatic (foto), de São Bernardo, aprovou acordo de PLR em assembleia, ontem.

O pagamento da primeira parcela cai na conta até dia 5 de agosto, enquanto a segunda parcela será paga até dia 5 de fevereiro do ano que vem.

CIPA

Hoje tem eleição na Toledo

Os novos cipeiros na Toledo, de São Bernardo, serão escolhidos hoje. O Sindicato apóia os companheiros Marivaldo Empilhador e Salgadinho.

Baile da AMA-ABC

Amanhã tem baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC na Sede do Sindicato, a partir das 18h30, com a banda Chuva de Prata. Ingressos a preços populares e reservas de mesa pelo telefone 4127-2588.

Tribuna Metalúrgica
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sérgio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballesta, Gonzaga do Monte, Sílvia Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Edição Eletrônica e CTP: Eric Galeta - Impressão: Simegal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Tiragem: 90.000. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Uma outra comunicação

ABCD Maior chega aos dois anos

O Jornal ABCD Maior completou dois anos desde a sua primeira edição. Mas, na verdade, a história dessa alternativa ao jornalismo tradicional começou muito antes.

O projeto é a concretização de um sonho antigo. Há mais de 30 anos, jornalistas e militantes de setores progressistas da região idealizavam criar veículos de comunicação para disputar a mídia da região. O jornal tornou-se realidade a partir da iniciativa de vários sindicatos da CUT no ABC, inclusive o nosso, e de forças políticas da região.

Em 2006, o jornal começou com distribuição mensal, ampliada depois para quinzenal, até chegar na situação atual, semanal, com uma tiragem de 60 mil exemplares.

Ampliação

Não são só as mudanças na periodicidade que demonstram o sucesso do ABCD Maior. Em janeiro de 2007, o jornal impresso deixou de ser exclusividade, com a criação do programa ABCD Maior no Ar, veiculado diariamente na Rádio ABC (AM 1570), entre 18h30 e 19h.



Em seminário realizado no ano passado, o jornal foi pioneiro ao discutir a dimensão do PAC no ABC

Em julho do mesmo ano, mais dois lançamentos, a página na internet (www.abcdmaior.com.br) e o programa de TV, ABCD Maior em Revista, que começou a ser veiculado na Rede TV e hoje é transmitido no canal UHF NGT, sábado às 20h e domingo às 11h.

Walter Venturini, editor do jornal, garante que é emocionante participar de uma experiência jornalística que leva aos trabalhadores um jornal diferente, com pautas e preocupações fora do comum. “Cada vez mais as pessoas entendem que te-

Rodada Doha

Nova queda de braço entre emergentes e ricos

Durante toda esta semana, ministros de 35 países estão reunidos em Genebra, na Suíça, para as negociações da Rodada Doha.

O encontro, que ao menos até ontem não havia apresentado resultados concretos, é considerado a última chance para um acordo com novas regras no comércio mundial.

A Rodada Doha tem esse nome porque foi em Doha, capital do Qatar, em 2001, onde os países mais ricos começaram a discutir o futuro do comércio no mundo.

Desde então, as negociações estão paralisadas por causa das divergências

sobre o tamanho da abertura em setores de interesse de países ricos e pobres.

Os países em desenvolvimento, como o Brasil, querem maior abertura no setor agrícola das nações desenvolvidas, incluindo a redução ou o fim de subsídios.

A manutenção de uma vaca por exemplo, custa cerca de dois dólares ao dia (R\$ 3,20 reais). Como esse valor é irreal na maior parte do mundo, os governos cobrem a diferença pagando um subsídio ao agricultor local. É assim também com outros produtos.

Essa prática do subsídio impede que países como o Brasil, que tem custos menores de produção, exportem.

Já o bloco dos países ricos pressiona por maior abertura nos setores de indústria e serviços. Ou seja, querem vender seus produtos acabados aqui com menos impostos, o que poderia comprometer as vendas da indústria local.

Impasse

A União Européia disse estar preparada para reduzir as tarifas agrícolas em 60%, o que significa um avanço.

Mas, os Estados Unidos afirmam que só irão reduzir seus subsídios agrícolas, se os países emergentes abrirem seus mercados, com cortes das tarifas industriais.

Qualquer proposta de acordo que seja decidida em Genebra terá que receber o aval de todos os 152 membros da Organização Mundial do Comércio antes de ser aprovada.

Xô especulação!

Aumento dos juros atrapalha crescimento

O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou em 0,75% a taxa básica de juros, que agora está em 13% ao ano. Exceto os especuladores, ninguém apóia a medida porque as altas taxas de juros são contrárias aos interesses dos trabalhadores.

Para o presidente da CUT, Artur Henrique, aumentar a taxa básica de juros para conter a inflação é um absurdo. “A cada ponto a mais na taxa, o Brasil gasta com o pagamento de juros da dívida pública interna o equivalente ao orçamento anual do Bolsa-Família”, protesta.

Segundo ele, o Bolsa-Família atende milhões de brasileiros, enquanto os títulos da dívida pública são propriedade de apenas 0,04% das famílias brasileiras. “Só por isso, já se pode classificar a política de aumentar os juros como uma tragédia, um crime”, apontou.

Já o presidente do nosso Sindicato, Sérgio Nobre, acrescenta que as consequências perversas são ainda maiores. “A produção interna desacelera, o crédito ao consumidor encafrece, as vendas caem. O potencial de geração de empregos fica contraído. É lamentável. A desaceleração econômica pode comprometer o ciclo de crescimento de longo prazo e gerar graves problemas lá na frente”, afirmou.

O dirigente voltou a defender a proposta do Sindicato para a criação da Câmara dos Alimentos, pois a pressão inflacionária está em itens da cesta-básica. “Tem de haver a adoção de políticas de controle contra a especulação com os alimentos”, sugere o dirigente.